



Encontro Internacional sobre Gestão  
Empresarial e Meio Ambiente

## **AS PRÁTICAS DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL DAS EMPRESAS LISTADAS NO ISE EM CONFORMIDADE COM A NORMATIVA NBC T.15**

### **DANIELA DI DOMENICO**

Universidade Comunitária da Região de Chapecó - UNOCHAPECÓ  
didomenico@unochapeco.edu.br

### **SADY MAZZIONI**

Universidade Comunitária da Região de Chapecó - UNOCHAPECÓ  
sady@unochapeco.edu.br

### **SILVANA DALMUTT KRUGER**

Universidade Federal de Santa Catarina  
silvanak@unochapeco.edu.br

### **JARDELINO QUERINO DE ALMEIDA**

Unochapecó  
jardelinoalmeida@hotmail.com

### **SÉRGIO MURILO PETRI**

Universidade Federal de Santa Catarina  
smpetri@gmail.com

## **AS PRÁTICAS DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL DAS EMPRESAS LISTADAS NO ISE EM CONFORMIDADE COM A NORMATIVA NBC T.15**

### **RESUMO**

A Norma Brasileira de Contabilidade NBC T.15 (2004), orienta os procedimentos para evidenciação de informações de natureza social e ambiental. O estudo tem por objetivo identificar se a evidenciação das práticas de responsabilidade social e ambiental, das empresas listadas no ISE, atendem a normativa NBC T.15. Metodologicamente a pesquisa se caracteriza como descritiva, com procedimentos documentais e abordagem quantitativa. A amostra é composta por 38 empresas listadas na BM&FBovespa e participantes da carteira ISE no ano de 2013. Os resultados demonstram que 39,47% das empresas receberam conceito ótimo, 34,21% bom, 21,05% regular e outras 5,26% ficaram com conceito insuficiente. A informação mais evidenciada se refere à geração e distribuição de riquezas, com 97,37% de evidenciação. A informação menos evidenciada se refere aos processos promovidos parcialmente ou encerrados por acordo) somente 13,16% do total de empresas, ou seja, somente 5 empresas evidenciaram essa informação. Quanto às informações por setores, foi o setor de energia elétrica que obteve o melhor resultado com 595 pontos. De modo geral, os resultados da pesquisa demonstraram que 28 das 38 empresas estão no conceito ótimo e bom, o que significa que a maioria das empresas estão adequando seus relatórios de sustentabilidade as normas da NBC T.15.

**Palavras-chaves:** relatórios de sustentabilidade; evidenciação social; NBC T 15.

## **THE LIABILITY OF ENVIRONMENTAL PRACTICES OF LISTED COMPANIES IN ISE PURSUANT TO REGULATORY NBC T.15**

### **ABSTRACT**

The Brazilian Accounting Standard NBC T.15 (2004), guides the procedures for disclosure of information of social and environmental nature. The study aims to identify whether the disclosure of social and environmental responsibility practices of companies listed on the ISE, meet regulatory NBC T.15. Methodologically the research is characterized as descriptive, with documentary procedures and quantitative approach. The sample consists of 38 companies listed on the BM & FBovespa and participants of ISE in 2013. The results show that 39.47% of the companies received great concept, good 34.21%, 21.05% and other regular 5.26 % were insufficiently concept. The most evident information relates to the generation and distribution of wealth, with 97.37% of disclosure. Unless evidenced information relates to the processes promoted or partially closed by agreement) only 13.16% of total enterprises, ie, only five companies showed that information. Regarding the information by sectors, it was the electricity sector that had the best result with 595 points. Overall, the survey results showed that 28 of the 38 companies are in the great and good concept, which means that most companies are adapting their sustainability reporting standards NBC T.15.

**Keywords:** sustainability reporting; social disclosure; NBC T 15.

## 1 INTRODUÇÃO

As empresas tem buscado realizar práticas de gestão ambiental e social, visando minimizar os impactos causados por suas atividades. Para Freitas e Oleiro (2011) quando se fala em degradação ambiental, as empresas são lembradas por seus processos operacionais, que são responsáveis por inúmeros impactos ambientais. Todavia, nas últimas décadas percebe-se uma crescente cobrança da sociedade para com os gestores e as organizações, em relação às ações e as boas práticas socioambientais, o que reflete inclusive na imagem das organizações para a comunidade.

Para Beuren et al. (2010) além da preocupação com os lucros, as empresas devem preocupar-se também com o crescimento no mercado, e que para isso devem zelar pela sua imagem diante perante à sociedade. Neste sentido, além das demonstrações econômico-financeiras, obrigatórias na legislação, às empresas devem deixar transparecer também suas atividades na área social e ambiental, visando se tornarem relevantes e diferenciadas, mesmo sendo organizações com fins lucrativos, visando atrair investidores atentos e preocupados com a postura das organizações para com a sociedade.

Claro, Claro e Amâncio (2008), destacam a importância das empresas investirem na comunidade, mas também na escolaridade de seus funcionários, visando à melhoria dos níveis de conhecimento e conseqüentemente a busca por benefícios de produção e consumo sustentáveis, afim de que possam mudar o comportamento tanto nas ações e práticas empresariais, quanto indivíduos e seres humanos.

No intuito de contribuir e orientar a evidenciação de informações de natureza social e ambiental, pelas empresas, a Norma Brasileira de Contabilidade NBC T.15 (2004), criada por meio da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) nº 1.003/04 denominada “Informação de natureza social e ambiental”, estabelece os procedimentos aplicáveis na elaboração dos relatórios e na evidenciação das informações socioambientais organizações, bem norteia os profissionais contábeis na forma de evidenciação das informações (CFC, 2014).

As evidenciações regidas pela norma NBC T.15 (2004) quando forem divulgadas não devem ser confundidas como notas explicativas, mas mesmo que as empresas divulguem informações citadas na norma em notas explicativas ou no relatório da administração, deverão divulgar também na ‘Demonstração de Informações de Natureza Social e Ambiental’ que é um demonstrativo complementar (BEUREN et al. 2010).

Posteriormente a normativa NBC T. 15, em 2005 foi criado pela BM&FBOVESPA o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) o referido índice é pioneiro na América Latina e mede as ações desenvolvidas pelas companhias em relação à sustentabilidade. Atualmente (2014) a carteira conta com 51 ações de 40 empresas que representam 18 setores da economia nacional, juntas somam R\$1,4 trilhões de valor de mercado, quase 50% do valor total das companhias com ações negociadas na BM&FBOVESPA (ISE, 2014).

Holanda et al. (2012), evidencia que as empresas listadas na BM&FBOVESPA e participantes da carteira ISE, destacam-se entre as demais corporações por terem comprometimento com a sustentabilidade empresarial e a responsabilidade socioambiental, tornando-se empresas diferenciadas no mercado. Embora, Mazzioni; Tinoco e Oliveira (2007) argumentam que seja possível que uma considerável parcela de gestores ofereça resistência quanto à divulgação de informações que possam demonstrar algum tipo de fraqueza organizacional.

Estudos anteriores como os de Vieira e Faria (2007); Beuren et al. (2010); Kruger, Schussker e Alberton (2011); Freitas e Oleiro (2011); Krespi et al. (2012); Beuren, Nascimento e Rocha (2013); evidenciam a preocupação das organizações com as informações de cunho social e ambiental, embora destaca-se que em muitos casos o atendimento a

normativa NBC T.15 (2004) ainda não foi observado pelas organizações brasileiras pesquisadas.

Nesse sentido surge a problemática norteadora da pesquisa: Qual o nível de conformidade de evidenciação das práticas de responsabilidade social e ambiental, adotadas pelas empresas listadas no ISE, com a NBC T.15? O objetivo dessa pesquisa é identificar se a evidenciação das práticas de responsabilidade social e ambiental, das empresas listadas no ISE, atendem a normativa NBC T.15.

Justifica-se a relevância do estudo visando contribuir com a análise e divulgação das práticas de responsabilidade social e ambiental pelas organizações a partir do atendimento a normativa NBC T. 15, quanto às informações de cunho social e ambiental. Para Rosa et al. (2010) os diferentes interesses nas informações ambientais estão ligados direta ou indiretamente nos aspectos financeiros e patrimoniais, dessa forma a identificação desses aspectos, são de grande valia, já que serve para apoiar a decisão de quem precisa dessas informações e também atende os quesitos legais e estratégicos das empresas, bem como a sociedade que se preocupa com ações socialmente responsáveis das organizações.

## 2 REVISAO DA LITERATURA

A revisão da literatura abordara a NBC T.15 que normatiza os procedimentos para a evidenciação dos relatórios de sustentabilidade e que possui papel fundamental no desenvolvimento desta pesquisa, bem como estudos anteriores.

### 2.1 Norma Brasileira de Contabilidade NBC T.15: procedimentos para evidenciação de informações de natureza social e ambiental

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC), por meio da Resolução nº 1.003/04, aprovou em 19 de agosto de 2004 a NBC T.15 – Informações de Natureza Social e Ambiental. Assim como as demais normas brasileiras de contabilidade, tal normativa tem por objetivo orientar os profissionais de contabilidade acerca da mensuração e evidenciação das informações, neste caso para as práticas e ações de natureza social e ambiental, com a finalidade de demonstrar à sociedade a responsabilidade social e ambiental das empresas.

De modo geral, as normas brasileiras de contabilidade têm como função principal orientar e direcionar os profissionais de contabilidade em como eles devem evidenciar as informações, fruto das operações que traduzem a real situação das empresas (TEIXEIRA; SILVA; PEREIRA, 2011). A partir da NBC T.15 (2014), entende-se por natureza social e ambiental: “a geração e distribuição de riquezas; os recursos humanos; a interação da entidade com o ambiente externo e a interação com o meio ambiente”.

O Quadro 1 apresenta as informações, o conceito e o objetivo que compõem o conjunto de evidenciação de informações apresentados na NBC T.15 (2004):

**Quadro 1 – Conceitos e objetivos das informações da NBC T.15**

Tipo de informações	Conceitos e objetivos
(i) Geração e Distribuição de Riqueza	A riqueza gerada e distribuída pela entidade deve ser apresentada conforme a demonstração do valor adicionado.
(ii) Recursos Humanos	Dados referentes a funcionários, informações como a remuneração, benefícios, composição do corpo funcional, contingências e passivos trabalhistas da empresa, como também ações trabalhistas.
(iii) Interação com o meio externo	Neste campo cabem as informações de relacionamento da empresa com a comunidade, com os clientes e os fornecedores incluindo também incentivos decorrentes dessa interação.
(iv) Interação com o meio ambiente	Cabem a esse item as informações relativas da entidade com o meio ambiente, seus investimentos e gastos para com a natureza, com educação ambiental, com projetos ambientais e todas as outras ações que se encaixem na questão de preservação ambiental que a empresa pratique.

Fonte: Adaptado da NBC T.15 (2004); KRUGER et al. (2014).

Observa-se no Quadro 1 os conceitos e objetivos das informações sociais e ambientais, que compõem o conjunto de elementos de cunho social e ambiental a serem evidenciados pelas empresas, conforme orientação da NBC T.15 (2004).

O conjunto de informações requisitadas pela NBC T.15 (2004), contempla a geração e distribuição de riquezas, este conjunto é evidenciado a partir da elaboração da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), observa-se que a DVA passou a ser obrigatória a partir da Lei 11.638/2007 para as empresas de grande porte e de capital aberto, bem como a DVA é reconhecida pelo Pronunciamento Contábil - CPC 09.

Vieira e Faria (2007, p. 56) argumentam que a “DVA auxilia na mensuração e demonstração da geração e distribuição da riqueza de uma organização, com dados extraídos da Contabilidade, especialmente da demonstração do resultado do exercício, apenas com enfoques diferenciados”.

O segundo conjunto de informações da NBC T. 15 (2004), compõem as características dos recursos humanos, abordando-se a composição dos colaboradores, administradores, terceirizados e autônomos, a remuneração, os benefícios, etc. O terceiro conjunto de informações se refere a interação da organização com o ambiente externo (comunidade, clientes e fornecedores). E o quarto conjunto de informações se refere a evidenciação da interação da organização com o meio ambiente, contemplando projetos, investimentos e ações em prol dos recursos naturais.

A NBC T.15 (2004) menciona que além das informações relatadas em seu contexto a empresa também poderá acrescentar ou detalhar outras informações tanto quanto ela mesma julgar relevantes. Apesar de não se dispor de forma explícita, o detalhamento ao qual a norma se refere, pode ser entendido como necessário a utilização de notas explicativas e de quadros de indicadores do balanço social a serem evidenciados a fim de fortalecer e esclarecer as informações divulgadas de caráter socioambiental empresa (TEIXEIRA; SILVA; PEREIRA, 2011).

Ferreira (2003, p. 108), ressalta a importância das informações de natureza social e ambiental e esclarece

A Contabilidade Ambiental não é outra contabilidade; assim, todos os eventos econômicos ou fatos contábeis relativos a ações realizadas pela Entidade que, por consequência, causem impacto ao meio ambiente, devem ser reconhecidos e registrados pelo sistema contábil. Portanto, o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultado do Exercício e demais informes, as Notas Explicativas e, quando houver, o Balanço Social e Demonstração do Valor Adicionado são as peças contábeis adequadas para evidenciar como essa questão está sendo tratada pela organização.

Neste sentido a NBC T. 15 (2004), busca contribuir na evidenciação das informações de cunho social e ambiental. O Quadro 2, apresenta as informações relativas à composição dos recursos humanos e das ações trabalhistas movidas contra a entidade pelos empregados, tais informações devem ser evidenciados pelas organizações:

**Quadro 2 - Informações relativas à composição dos recursos humanos e das ações trabalhistas que devem ser evidenciadas pelas empresas**

Tipo de informação	Informações a serem evidenciadas
Composição dos Recursos Humanos	a) total de empregados no final do exercício; b) total de admissões; c) total de demissões; d) total de estagiários no final do exercício; e) total de empregados portadores de necessidades especiais no final do exercício; f) total de prestadores de serviços terceirizados no final do exercício; g) total de empregados por sexo; h) total de empregados por faixa etária, nos seguintes intervalos: menores de 18 anos, de 18 a 35 anos, de 36 a 60 anos, acima de 60 anos.

	i) total de empregados por nível de escolaridade, segregados por: analfabetos, com ensino fundamental, com ensino médio, com ensino técnico, com ensino superior, pós-graduados. j) percentual de ocupantes de cargos de chefia, por sexo.
Ações trabalhistas movidas contra a entidade pelos empregados	a) número de processos trabalhistas movidos contra a entidade; b) número de processos trabalhistas julgados procedentes; c) números de processos trabalhistas julgados improcedentes; d) valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça.

Fonte: Adaptado da NBC T.15 (2004); KRUGER et al. (2014).

Conforme o Quadro 2, a evidenciação das informações relativas aos recursos humanos e das ações trabalhistas movidas contra a entidade pelos empregados, devem fazer parte do relatório da empresa, no intuito de indicar aos usuários da contabilidade o contexto relacionado a composição de empregados da empresa por sexo, escolaridade e cargos de chefia, admissões e demissões, quantidade de estagiários e portadores de necessidades especiais, prestadores de serviços terceirizados. Assim como, os processos trabalhistas, procedentes e improcedentes (NBC T. 15, 2004).

Conforme Pereira et al. (2015), esse tipo de relatório e o conjunto de informações geradas a partir do contexto social e ambiental, tornam-se um instrumento para tomadas de decisão de cunho gerencial estratégico, visando proporcionar mudanças para a gestão rumo a uma economia global sustentável, que harmoniza a rentabilidade de longo prazo com o comportamento ético, com as preocupações ambientais e a justiça social, sendo um dos canais principais para comunicar o desempenho da sustentabilidade das organizações com os impactos sociais e ambientais da atuação empresarial, destacando tanto pontos positivos, quanto negativos.

E o terceiro e quarto conjunto de informações recomendadas para evidenciação, conforme a NBC T. 15 (2004), são relativas à interação da empresa com a comunidade, com os clientes e com o meio ambiente:

**Quadro 4 - Informações relativas à interação da empresa com a comunidade, com os clientes, fornecedores e com o meio ambiente**

<b>Tipo de informação</b>	<b>Informações a serem evidenciadas</b>
<b>Interação com a comunidade</b>	a) educação, exceto a de caráter ambiental; b) cultura; c) saúde e saneamento; d) esporte e lazer, não considerados os patrocínios com finalidade publicitária; e) alimentação.
<b>Interação com os clientes</b>	a) o número de reclamações recebidas diretamente na entidade; b) número de reclamações recebidas por meio de órgãos de proteção e defesa do consumidor; c) número de reclamações recebidas por meio de Justiça; d) número das reclamações atendidas em casa instâncias arroladas; e) montante de multas e indenizações a clientes, determinadas por órgãos de proteção e defesa do consumidor ou pela Justiça; f) ações empreendidas pela entidade para sanar ou minimizar as causas das reclamações.
<b>Interação com fornecedores</b>	a) Indicação dos critérios de responsabilidade social para a seleção de seus fornecedores;
<b>Interação da entidade com o meio ambiente</b>	a) investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente; b) investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados; c) investimentos e gastos com a educação ambiental para empregados, terceirizados, autônomos e administradores da entidade; d) investimentos e gastos com educação ambiental para a comunidade; e) investimentos e gastos com outros projetos ambientais;

	f) quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade; g) valor das multas e das indenizações relativas às matérias ambientais, determinadas administrativa e/ou judicialmente; h) passivos, e contingências ambientais.
--	---

Fonte: Adaptado da NBC T.15 (2004); KRUGER et al. (2014).

Observa-se no Quadro 4, as exigências de evidenciação recomendadas pela NBC T. 15 (2004), em relação as informações relativas à interação da entidade com a comunidade (contempla ações e práticas em prol da comunidade local onde a empresa encontra-se instalada). Outro conjunto de informações são relativas à interação da empresa com os clientes (preocupação com o atendimento aos clientes e o direito e defesa dos consumidores). Os critérios utilizados para a seleção dos fornecedores também deve ser evidenciado. E finalizando o conjunto de informações relativas à interação da entidade com o meio ambiente (gastos e investimentos com a preservação ambiental, gastos com recuperação e melhorias do meio ambiente ou com projetos de educação ambiental).

Krespi et al. (2012) argumenta que as empresas ecologicamente corretas e socialmente responsáveis, devem apresentar a sociedade o que estão fazendo em prol do meio ambiente. Para essas divulgações são utilizados diversos recursos, desde a propaganda por meios de comunicação até os relatórios específicos como o caso do balanço social ou relatórios de sustentabilidade. Para Mazzioni, Di Domenico e Zanin (2010) uma das dificuldades de fazer uma comparação entre os balanços das entidades divulgadoras é a não padronização desse tipo de demonstração, no entanto tais informações são necessárias para avaliar as empresas. Segundo Morisue, Ribeiro e Penteadó (2012) os relatórios socioambientais devem conter informações genuínas e verdadeiras para que os seus usuários possam tomar suas decisões baseadas nessas informações, sejam elas positivas ou negativas. Bem como, devem servir de estímulo a melhorias das ações e práticas de responsabilidade social e ambiental.

De modo geral, destaca-se a importância do conjunto de informações recomendadas pela NBC T.15 (2004), no intuito de demonstrar as preocupações, as ações e as práticas de responsabilidade social e ambiental das organizações em prol de melhorias ao meio ambiente e a sociedade.

## 2.2 Estudos correlatos relacionados à temática estudada

Estudos anteriores como os de Vieira e Faria (2007); Beuren et al. (2010); Kruger, Schussker e Alberton (2011); Freitas e Oleiro (2011); Krespi et al. (2012); Beuren, Nascimento e Rocha (2013); evidenciam a preocupação com as informações de cunho social e ambiental pelas empresas, bem como com o atendimento a normativa NBC T.15 (2004).

Vieira e Faria (2007) verificaram se as maiores empresas por faturamento no segmento de alimentos e bebidas da economia brasileira evidenciam, de maneira adequada, informações de responsabilidade social. A amostra é composta por 14 empresas. Os autores concluíram que das 14 empresas investigadas, somente 4 receberam o conceito “ótimo” por estarem de acordo com as normas da NBC T.15, ao evidenciaram com clareza os eventos de natureza social e ambiental, o restante das empresas ainda não evidenciam, com clareza, os eventos econômicos de natureza social, para as necessidades de informações de acionistas, fornecedores, clientes e a sociedade de forma geral. A pesquisa salienta a importância das informações de responsabilidade ambiental social baseada na NBC T.15 (2004) sua evidenciação pelas empresas.

A pesquisa de Beuren et al. (2010), averiguou se a evidenciação social no relatório da administração e notas explicativas das empresas de capital aberto está adequada às recomendações da NBC T.15, comparando o exercício social de 2005 e 2007, ano anterior e posterior à entrada em vigor da referida norma. O seu estudo teve como base os relatórios da administração e as notas explicativas do período de 2005 a 2007 das 23 empresas de capital

aberto, listadas na Revista Exame 150 Melhores Empresas para Você Trabalhar, edição especial 2007. Os resultados indicam que a evidenciação social no relatório da administração e notas explicativas das 23 empresas de capital aberto analisadas não se adequava de forma integral às recomendações da NBC T.15, embora observou-se o aumento de informações entre os períodos, relacionadas ao meio ambiente e de cunho social.

A pesquisa de Kruger, Schussker e Alberton (2011), identificou como as empresas do segmento de materiais básicos da BM&FBOVESPA, evidenciam as informações da NBC T.15. A pesquisa possui uma amostra de 45 empresas. Os resultados demonstram que apenas as exigências da norma quanto às informações de geração e distribuição de riqueza são atendidas de forma integral pelas empresas. As informações relativas aos recursos humanos, interação da entidade com o ambiente externo e com o meio ambiente, não são atendidas pelas empresas da amostra, conforme orientações da NBC T.15. Os resultados sugerem a não observância da normativa pelas empresas.

Freitas e Oleiro (2011) identificam de que forma as empresas listadas na BM&FBovespa inscritas no Nível 1 de Governança Corporativa evidenciaram as variáveis da Gestão Ambiental no conjunto das Demonstrações Financeiras do ano de 2008, com o objetivo de verificar o grau de correspondência das evidenciações apresentadas com as informações relacionadas pela NBC T.15. Os resultados indicam que a proposta da contabilidade ambiental, em registrar as transações que causem impactos ambientais sejam ativos ou passivos, receitas ou despesas, não foi atingida, pois não foram encontradas informações com características ambientais evidenciada nas demonstrações financeiras analisadas. Todas as evidenciações relacionadas ao meio ambiente foram encontradas no relatório da administração.

O estudo de Krespi et al. (2012), analisou o grau de evidenciação das informações ambientais das empresas que possuem ISE à luz das informações de natureza social e ambiental da NBC T.15. A amostra contemplou 37 empresas listadas na BM&FBovespa que compõem o Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE. Os autores concluíram que as empresas listadas na BM&FBovespa que compõem o ISE, de modo geral cumpriram a maioria das orientações estabelecidas pela NBC T.15 no que tange às informações sociais e ambientais.

A pesquisa de Beuren, Nascimento e Rocha (2013), identificou o nível de evidenciação ambiental das empresas de capital aberto classificadas na Revista Exame 150 melhores empresas para você trabalhar. A amostra é composta por 21 empresas que negociam suas ações na BOVESPA. Os resultados da pesquisa indicam que 12 empresas obtiveram conceito insuficiente, oito conceitos regulares, e apenas duas apresentaram conceito bom, em relação a evidenciação social e ambiental. E ainda, destaca a importância da busca por ações e práticas socialmente responsáveis, visando à evidenciação destas para a sociedade.

De modo geral, os estudos correlatos contemplam a preocupação com a evidenciação e publicação das informações de cunho social e ambiental pelas organizações, visando contribuir com melhores práticas organizações em prol do meio ambiente. Destaca-se neste sentido o papel da contabilidade como instrumento de coleta, mensuração, análise e evidenciação das práticas sociais e ambientais (KRUGER; SCHUSSKER; ALBERTON, 2011), corroborando com informações para os diversos usuários da contabilidade.

### **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Esta seção se propõe a apresentar a metodologia utilizada na pesquisa, envolvendo a tipologia, a coleta e a análise de dados, com o intuito de atingir o objetivo proposto para o estudo. Quanto aos objetivos, é uma pesquisa com caráter descritivo, a partir da análise dos relatórios de sustentabilidade das 40 empresas listadas na BM&FBovespa e pertencentes ao ISE no ano de 2013, que publicaram os relatórios de sustentabilidade na sua *homepage*. “O

caráter descritivo decorre do fato de se analisar e classificar as características da evidência social das empresas” (BEUREN et al., 2010, p. 53).

Quanto aos procedimentos, a pesquisa é do tipo documental. Na concepção de Gil (2002) “a pesquisa documental vale-se de materiais que não recebem ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetos da pesquisa”.

Quanto à abordagem do problema, a investigação tem caráter quantitativo. Segundo Creswell (2007), uma técnica quantitativa é aquela em que o investigador emprega estratégias de investigação que geram dados estatísticos.

A escolha intencional da amostra investigada decorre do fato de que a presença das empresas no ISE pressupõe melhor atendimento das responsabilidades socioambientais. Para a coleta de dados, utilizou-se um *check list* baseado na NBC T 15, já que a pesquisa tem por objetivo analisar se as informações divulgadas nos relatórios de sustentabilidade estão de acordo com a referida norma. O Quadro 3 mostra o *check list* com as informações evidenciadas nos relatórios de sustentabilidade das empresas analisadas, utilizado para a coleta dos dados da pesquisa.

**Quadro 3- Check list das informações evidenciadas nos relatórios de sustentabilidade.**

	<b>A empresa evidencia...</b>
1	A geração e distribuição de riqueza?
2	A distribuição das riquezas conforme DVA?
3	Dados referentes à remuneração, benefícios concedidos, composição do corpo funcional e as contingências e os passivos trabalhistas da entidade?
4	A remuneração e benefícios concedidos aos empregados, administradores, terceirizados e autônomos?
5	As informações expressas monetariamente pelo valor total do gasto com cada item e a quantidade de empregados, autônomos, terceirizados e administradores beneficiados?
6	A evidência nas informações relativas à composição dos recursos humanos?
7	A evidência relativa às ações trabalhistas movidas pelos empregados contra a entidade?
8	Os processos promovidos parcialmente ou encerrados por acordo?
9	A interação da entidade com o ambiente externo, relacionamento com a comunidade, clientes e fornecedores?
10	O total de investimentos relativos à interação com a comunidade?
11	Informações relativas à interação como os clientes?
12	O critério de responsabilidade social para a seleção dos fornecedores?
13	Informações que devem ser evidenciadas em relação a interação da entidade com o meio ambiente?

Fonte: Elaborado com base na NBC T15 (2004).

Visando alcançar o objetivo do estudo, os dados foram tabulados em planilhas do *Excel*<sup>®</sup> e a partir do atendimento ao *check list* foram classificados conforme suas pontuações.

São 13 as informações que foram buscadas nos relatórios de sustentabilidade de cada empresa. Os relatórios foram classificados de acordo com as informações evidenciadas: Informação Completa (IC), Informação Incompleta (II) e Informação Ausente (IA) conforme o Quadro 4.

**Quadro 4 – Pontuação das categorias das informações**

Categoria	Posição	Significado	Pesos
IC	Informação Completa	A informação prevista encontra-se presente e completa no relatório de sustentabilidade.	5
II	Informação Incompleta	A informação prevista encontra-se no relatório no relatório de sustentabilidade, porém, de maneira incompleta, deficitária.	3
IA	Informação Ausente	A informação prevista não se encontra no relatório no relatório de sustentabilidade.	1

Fonte: Adaptado de Beuren et al. (2010).

Em sequência foram contabilizados os pontos de cada uma das empresas analisadas. Se a informação for completa, terá peso cinco (5), porém, se a informação encontrada for deficiente, terá três (3) pontos de peso, mas se a informação for ausente terá somente um (1) ponto.

**Quadro 5- Pontuação e classificação da evidenciação**

Pontuação Final	Classificação da Evidenciação
13 a 25 Pontos	Insuficiente
26 a 38 Pontos	Regular
39 a 51 Pontos	Boa
52 a 65 Pontos	Ótima

Fonte: Adaptado de Beuren et al. (2010, p.55).

Portanto, se uma empresa obtiver uma pontuação máxima terá 65 pontos e a evidenciação será classificada como ótima, enquanto a empresa que obter a pontuação mínima terá 13 pontos e será classificada como insuficiente. Por exemplo, se a empresa teve cinco informações completas, duas incompletas e uma ausente, a pontuação será a seguinte: 5 (IC) \* 5 = 25; 2 (II) \* 3 = 6; 1 (IA) \* 1 = 1, cuja soma é 25 + 6 + 1 = 32 pontos. Estaria na classificação regular, conforme o Quadro 5.

#### 4 ANÁLISES DOS RESULTADOS

Os resultados expostos foram gerados a partir da análise detalhada dos relatórios de sustentabilidade das empresas listadas na BM&FBovespa e pertencentes ao ISE no ano de 2013, para verificar a conformidade dos relatórios em relação a norma regulamentadora NBC T 15.

Essa pesquisa não objetivou verificar a quantia dos valores aplicados, mas se os relatórios continham ou não a evidenciação das informações previstas na normativa utilizada. Dentre as 40 empresas listadas no ISE, duas foram excluídas das análises: a metalúrgica Gerdau, por divulgar o seu relatório em conjunto com a Gerdau S/A; e a empresa Suzano, por não ter divulgado seu relatório até o momento da pesquisa.

A Tabela 1 mostra a quantidade de pontos por tipo de informação de cada empresa.

**Tabela 1 – Total de pontos por tipo de informação de cada empresa**

EMPRESAS	IC	5 pontos	II	3 pontos	IA	1 ponto	TOTAL	%
CPFL	13	65	0	0	0	0	65	100
Cesp	11	55	2	6	0	0	61	93,85
Ecorodovias	12	60	0	0	1	1	61	93,85
Bic Banco	10	50	3	9	0	0	59	90,77
Copel	10	50	3	9	0	0	59	90,77
Duratex	11	55	1	3	1	1	59	90,77
TIM	11	55	1	3	1	1	59	90,77
Banco do Brasil	11	55	0	0	2	2	57	87,69
Light	9	45	4	12	0	0	57	87,69
Coelce	9	45	3	9	1	1	55	84,62
Copasa	9	45	3	9	1	1	55	84,62
EDP	9	45	3	9	1	1	55	84,62
Tractebel	9	45	3	9	1	1	55	84,62
Eletróbrás	9	45	2	6	2	2	53	81,54
WEG	8	40	4	12	1	1	53	81,54
OI	7	35	5	15	1	1	51	78,46
Sabesp	6	30	6	18	1	1	49	75,38
AES Tietê	6	30	5	15	2	2	47	72,31
Bradesco	5	25	7	21	1	1	47	72,31
BRF	6	30	5	15	2	2	47	72,31

Eletropaulo	5	25	6	18	2	2	45	69,23
Cemig	5	25	5	15	3	3	43	66,15
Cielo	2	10	10	30	1	1	41	63,08
Santander	4	20	6	18	3	3	41	63,08
Embraer	3	15	7	21	3	3	39	60,00
Itausa	3	15	7	21	3	3	39	60,00
Itaú-Unibanco	1	5	11	33	1	1	39	60,00
Natura	3	15	7	21	3	3	39	60,00
Even	2	10	8	24	3	3	37	56,92
Vale	2	10	8	24	3	3	37	56,92
Fleury	2	10	7	21	4	4	35	53,85
Gerdau	2	10	7	21	4	4	35	53,85
Sul América	1	5	9	27	3	3	35	53,85
Fibria	0	0	10	30	3	3	33	50,77
Braskem	3	15	3	9	7	7	31	47,69
Klabin	0	0	7	21	6	6	27	41,54
CCR	1	5	4	12	8	8	25	38,46
Telefônica	1	5	3	9	9	9	23	35,38
<b>TOTAL</b>	<b>221</b>	<b>1.105</b>	<b>185</b>	<b>555</b>	<b>88</b>	<b>88</b>	<b>1.748</b>	

Fonte: Dados da pesquisa.

A Tabela 1 mostra a quantidade de pontos conforme as informações completas (IC), informações incompletas (II) e informações ausentes (IA). Apresenta a quantidade de pontos e seus respectivos valores, a partir dos critérios definidos no Quadro 4, e a porcentagem em relação aos pontos possíveis que essas empresas poderiam ter alcançado se todas as informações analisadas estivessem completas.

A empresa AES Tietê apresentou a seguinte evidenciação: 6 informações completas (IC) multiplicadas por 5 pontos = 30 pontos; 5 informações incompletas (II) multiplicadas pelo respectivo valor de 3 pontos = 15 pontos; e 2 informações ausentes (IA) que valem 1 ponto cada = 2 pontos. Somando-se os pontos obtidos, a empresa AES Tietê apresentou 47 pontos (30+15+2), ou seja, 72,31% do máximo de pontos que ela poderia receber (65 pontos), se todas as informações estivessem completas.

Assim ocorrem as contagens das demais empresas. Na linha dos totais, na primeira coluna da Tabela 1 tem-se 221 informações completas, considerando-se todas as empresas analisadas, que somam em conjunto 1.105 pontos; 185 informações incompletas que somam 555 pontos; e, 88 informações ausentes que somam 88 pontos, totalizando no conjunto das empresas 1.748 pontos.

O destaque positivo ficou por conta da empresa CPFL que evidenciou as 13 informações exigidas pela NBC T15 e analisadas neste estudo, em seu relatório de sustentabilidade, constituindo-se na única empresa a receber a pontuação máxima (65 pontos).

O destaque negativo fica por conta da empresa Telefônica que obteve a menor pontuação da amostra, com apenas 23 pontos, correspondente a 35,38% do total de pontos que poderia receber. O relatório possui apenas uma informação completa (O critério de responsabilidade social para a seleção dos fornecedores) e outras três incompletas (A geração e distribuição de riquezas; A interação da entidade com o ambiente externo, relacionamento com a comunidade, clientes e fornecedores; e, Informações relativas à interação com os clientes).

As empresas Fibria e Klabin também chamam a atenção pelo fato de não terem nenhuma informação completa (IC). Outra observação a ser considerada é que muitos relatórios estão divulgando suas informações de forma qualitativa, discorrendo sobre o que estão investindo, mas não revelam o montante do investimento.

A Tabela 2 apresenta o total de pontos por informação analisadas, extraídas da NBC T 15.

**Tabela 2 – Total de pontos de cada informação.**

<b>Item</b>	<b>Informações Evidenciadas</b>	<b>Pontos possíveis</b>	<b>Total pontos</b>	<b>% pontos</b>
1	Geração e distribuição de riqueza	190	176	92,63
2	Quanto à distribuição das riquezas conforme DVA	190	170	89,47
3	Quanto a dados referentes à remuneração, benefícios concedidos, composição do corpo funcional e as contingências e os passivos trabalhistas da entidade	190	146	76,84
4	Quanto à remuneração e benefícios concedidos aos empregados, administradores, terceirizados e autônomos.	190	136	71,58
5	As informações devem ser expressas monetariamente pelo valor total do gasto com cada item e a quantidade de empregados, autônomos, terceirizados e administradores beneficiados.	190	130	68,42
6	Quanto à evidenciação nas informações relativas à composição dos recursos humanos	190	128	67,37
7	Quanto à evidenciação relativa às ações trabalhistas movidas pelos empregados contra a entidade	190	106	55,79
8	Quanto a processos promovidos parcialmente ou encerrados por acordo	190	56	29,47
9	Quanto à interação da entidade com o ambiente externo, relacionamento com a comunidade, clientes e fornecedores	190	152	80,00
10	Total de investimentos relativos à interação com a comunidade	190	148	77,89
11	Evidenciação com informações relativas à interação como os clientes	190	114	60,00
12	Quanto ao critério de responsabilidade social para a seleção dos fornecedores	190	162	85,26
13	Informações que devem ser evidenciadas em relação à interação da entidade com o meio ambiente	190	124	65,26
	<b>TOTAL</b>		<b>1.748</b>	

Fonte: Dados da pesquisa.

A Tabela 2 mostra as informações da NBCT 15 que foram avaliadas nos relatórios de sustentabilidade analisados. A terceira coluna indica a quantidade de pontos possíveis, a quarta coluna apresenta o total de pontos e a quinta coluna representa o percentual de pontos recebidos de cada informação em relação ao total de pontos possíveis.

Das 13 informações analisadas o destaque ficou por conta do item 1 (geração e distribuição de riquezas), que foi o mais evidenciado nos relatórios, atingindo 92,63% do total possível. Neste item, somente uma empresa (Klabin) não evidenciou essa informação. A segunda informação mais evidenciada foi o item número 2 (distribuição das riquezas conforme DVA) que obteve 89,47% dos pontos possíveis. Assim, 4 empresas não evidenciaram a informação em seus relatórios de sustentabilidade (CCR, Klabin, Sulamérica e Telefônica). Em terceiro lugar ficou o item de número 12 (critério de responsabilidade social para a seleção dos fornecedores), com 85,26% do total de pontos possíveis, sendo que 4 empresas também não evidenciaram essa informação (CCR, Even, Fleury e Santander).

A informação menos evidenciada foi o item número 8 (processos promovidos parcialmente ou encerrados por acordo) em que somente 29,47% do total de pontos possíveis foram alcançados, ou seja, somente 5 empresas evidenciaram essa informação (Bic banco, Cesp, Copel, CPFL e Light) e as outras 33 empresas não evidenciaram.

A Tabela 3 traz a pontuação das empresas e suas classificações conforme seus quartis.

Tabela 3 – Classificação das empresas conforme pontuação.

EMPRESAS	PONTUACÃO	QUARTIS	CLASSIFICACÃO	% PONTOS		
Telefônica	23	1° - 13 a 25 pontos	Insuficiente	2,75		
CCR	25		Insuficiente			
Klabin	27	2° - 26 a 38 pontos	Regular	15,45		
Braskem	31		Regular			
Fibria	33		Regular			
Fleury	35		Regular			
Gerdau	35		Regular			
Sul América	35		Regular			
Even	37		Regular			
Vale	37		Regular			
Embraer	39	3° - 39 a 51 pontos	Boa	32,44		
Itausa	39		Boa			
Itaú-Unibanco	39		Boa			
Natura	39		Boa			
Cielo	41		Boa			
Santander	41		Boa			
Cemig	43		Boa			
Eletropaulo	45		Boa			
AES Tietê	47		Boa			
Bradesco	47		Boa			
BRF	47		Boa			
Sabesp	49		Boa			
OI	51		Boa			
Eletróbrás	53		4° - 52 a 65 pontos		Ótima	49,37
WEG	53				Ótima	
Coelce	55				Ótima	
Copasa	55	Ótima				
EDP	55	Ótima				
Tractebel	55	Ótima				
Banco do Brasil	57	Ótima				
Light	57	Ótima				
Bic Banco	59	Ótima				
Copel	59	Ótima				
Duratex	59	Ótima				
TIM	59	Ótima				
Cesp	61	Ótima				
Ecorodovias	61	Ótima				
CPEL	65	Ótima				
<b>TOTAL</b>	<b>1.748</b>				<b>100</b>	

Fonte: Dados da pesquisa.

O primeiro quartil corresponde ao intervalo de 13 a 25 pontos e somente duas empresas (5,26%) tiveram sua pontuação insuficiente na classificação: Telefônica e CCR. A soma foi de 48 pontos, isto é, 2,75% do total de pontos de todas as empresas. Esse resultado se deve principalmente pelo predomínio de informação ausente (IA) quanto à categorização referente à NBC T15.

No segundo quartil o intervalo corresponde ao intervalo de 26 a 38 pontos, em que 8 empresas (21,05%) obtiveram a classificação considerada regular: Klabin, Braskem, Fibria, Fleury, Gerdau, Sul América, Even e Vale. Elas obtiveram 270 pontos, correspondente a 15,45% do total. Esse resultado decorreu principalmente pela predominância de informações incompletas (II) e informações ausentes (IA), de acordo com a categorização referente à NBC T15.

No terceiro quartil têm-se 13 empresas (34,21%) com a classificação considerada boa, entre 39 a 51 pontos: Embraer, Itausa, Itaú-Unibanco, Natura, Cielo, Santander, Cemig, Eletropaulo, AES Tietê, Bradesco BRF, Sabesp e OI. Em conjunto, obtiveram 567 pontos, totalizando 32,44% do total de pontos possíveis. O resultado alcançado por esse grupo de

empresas se deve principalmente ao predomínio de informações incompletas (II) quanto à categorização referente à NBC T 15.

No quarto quartil, cujo intervalo é de 52 a 65 pontos, classificaram-se 15 empresas (39,47%) que obtiveram uma classificação considerada ótima: Eletrobrás, WEG, Coelce, Copasa, EDP, Tractebel, Banco do Brasil, Light, Bic Banco, Copel, Duratex, TIM, Cesp, Ecorodovias e CPFL. Juntas somaram 863 pontos, equivalente a 49,37% do total da pontuação. Esse resultado foi obtido devido ao predomínio das informações completas (IC) e o destaque fica por conta da CPFL, única a receber a pontuação máxima de 65 pontos.

A Tabela 4 mostra a quantidade de pontos das empresas por setor de atuação.

**Tabela 4 – Quantidade de pontos por setor de atuação.**

Nº	SETORES	OTD	%	EMPRESAS	Nº PONTOS	% POR SETOR
1	Máquinas/equipamentos	1	2,63	Weg	53	3,03
2	Transporte aéreo	1	2,63	Embraer	39	2,23
3	Alimentos processados	1	2,63	Brf SA	47	2,69
4	Produtos pessoal e limpeza	1	2,63	Natura	39	2,23
5	Construção e engenharia	1	2,63	Even	37	2,12
6	Transporte	2	5,26	Cer SA Ecorodovias	86	4,92
7	Saúde	1	2,63	Fleury	35	2,00
8	Serviços financeiros	6	15,79	BancoDoBrasil Bicbanco Bradesco Itausa Itaunibanco Santander Br	282	16,13
9	Previdência e seguros	1	2,63	Sul America	35	2,00
10	Serviços Financeiros	1	2,63	Cielo	41	2,35
11	Madeira e Papel	3	7,89	Duratex Fibria Klabin S/A	119	6,81
12	Mineração	1	2,63	Vale	37	2,12
13	Produtos químicos	1	2,63	Braskem	31	1,77
14	Siderurgia / Metalurgia	1	2,63	Gerdau	35	2,00
15	Telefonia Fixa	1	2,63	Telefônica	23	1,32
16	Telefonia Móvel	2	5,26	Oi Tim Part. S/A	110	6,29
17	Utilidade Pública / Água Saneamento	2	5,26	Copasa Sabesp	104	5,95
18	Energia Elétrica	11	28,95	Aes Tiete Cesp Cemig Coelce Copel Cpfl Energia Edp Eletrobrás Eletropaulo Light S/A Tractebel	595	34,04
<b>TOTAL</b>		<b>38</b>	<b>100,00</b>		<b>1.748</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

Na Tabela 4 é demonstrado a quantidade de empresas por setor, a porcentagem de empresas por setor, o nome das empresas, o número de pontos por setor e o percentual em relação ao total de pontos.

Ao todo são 38 empresas divididas em 18 setores, dos quais 12 setores contêm somente uma empresa: máquinas e equipamentos; transporte aéreo; alimentos processados; produtos pessoal e de limpeza; construção e engenharia; saúde; previdência e seguros;

serviços financeiros; mineração; produtos químicos; siderurgia e metalurgia; e, telefonia fixa. Em conjunto, esses setores somam 39,29% do total de empresas e somam 452 pontos, 25,86% do total de pontos obtidos (1748).

Outros 2 setores possuem somente duas empresas cada: transporte; e telefonia móvel, equivalente a 10,52% das empresas, com 190 pontos e 10,87% do total. Já o setor de madeiras e papel conta com 3 empresas, ou seja, 7,89% do total de empresas, com 119 pontos e 6,81% do total.

O segundo maior setor é o de serviços financeiros, com 6 empresas. Juntas representam 15,79% do total das empresas, somando 282 pontos e acumulam 16,13% do total. O maior setor é o de energia elétrica, que tem 11 empresas (28,95% do total), obtendo 595 pontos, ou seja, 34,04% do total.

Portanto, o setor de energia elétrica é que possui o maior número de empresas individualmente, obteve a maior quantidade de pontos e contém duas das três empresas que obtiveram mais de 60 pontos, sendo a CPFL com 65 pontos e a CESP com 61 pontos, esse resultado deve se aos relatórios apresentar mais informações completas e poucas informações ausentes. O menor setor é o de produtos químicos com apenas 31 pontos (1,77% do total), justamente por ter muitas informações ausentes e poucas informações completas e incompletas.

## **5 CONCLUSÕES E PESQUISAS FUTURAS**

Este estudo teve o objetivo de analisar os relatórios de sustentabilidade das 38 empresas listadas na BM&FBovespa e pertencentes à carteira ISE no ano base de 2013, para verificar o nível de evidenciação dos relatórios de sustentabilidade de acordo com a NBC T 15.

A partir dos resultados do estudo, conclui-se que 28 das 38 empresas analisadas ficaram dentro do conceito ótimo e bom; somente 10 empresas obtiveram o conceito regular e insuficiente. Os achados indicam que a maioria das empresas avaliadas está se adequando às exigências da NBC T15, e por mais que somente uma empresa atingiu o nível máximo de pontos, outras obtiveram pontuações muito boas. Algumas empresas optaram em publicar em seus relatórios poucas informações quantitativas, optando por informações qualitativas, como foi o caso da Klabin, que apresentou 7 informações incompletas e o restante ficou ausente.

As Informações Completas (IC) foram as que mais foram evidenciadas chegando a um total de 221, as Informações Incompletas (II) ficaram em segundo lugar com 185 informações evidenciadas, e em último lugar ficou as Informações Ausentes (IA) com 88 informações.

Quanto à categorização da evidenciação social, a empresa que se destacou com mais informações completas (IC) foi a CPFL, empresa do setor energético que apresentou todas suas informações completas, ou seja, as 13 informações exigidas pela NBC T 15 estavam presentes no relatório. Já para a categorização das informações incompletas (II) o Itaú-Unibanco foi à empresa que se destacou com 11 informações, já para as informações ausentes (IA) a Telefônica foi à empresa que com maior repetição, com um total de nove itens.

Observa se claramente que em geral, há uma grande predominância de informações incompletas nos relatórios, talvez por serem confeccionados em modelos diferentes, porém observou se que nos relatórios de sustentabilidade construídos no modelo IBASE são os que estão mais em conformidade com a NBC T15.

No que se refere às informações divulgadas, aquelas relacionadas à geração e distribuição de riquezas foram a mais evidenciadas pelas empresas em seus relatórios de sustentabilidade, chegando a 97,37% do total, ou seja, somente uma empresa não evidenciou essa informação. As informações menos evidenciadas foram àquelas correspondentes aos processos promovidos parcialmente ou encerrados por acordo, em que somente 5 empresas (13,16% do total) evidenciaram essa informação.

Para estudos futuros, é recomendado que, além dos relatórios de sustentabilidade, sejam analisadas as notas explicativas e os relatórios da administração, para verificar com maior acurácia a conformidade com a NBC T.15. Sugere-se, também, aplicar um estudo mais detalhado, comparando-se os diversos modelos de relatórios de sustentabilidade para verificar aqueles que melhor atendem ao nível de às informações requeridas pela NBC T 15. Outra possibilidade de investigação é a análise das informações voluntárias divulgadas pelas empresas, em adição às aquelas de caráter obrigatório.

## REFERÊNCIAS

- BEUREN, I. M.; BOFF, M. L.; HORN, J. E.; HORN, M. A. Adequação da evidenciação social das empresas de capital aberto no relatório da administração e notas explicativas às recomendações da NBC T 15. **Revista de Contabilidade e Organizações – FEA-RP/USP**, v. 4, n. 8, p. 59-68, 2010.
- BEUREN, I. M.; NASCIMENTO, S.; ROCHA, I. Nível de evidenciação ambiental e desempenho econômico de empresas: aplicando a análise envoltória de dados. **Future Studies Research Journal**, v.5, n.1, p. 198 –226. 2013.
- BRASIL. **Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007**. Altera e revoga dispositivos da Lei no 6.404, de 15 de dezembro de 1976 [...]. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br>>. Acesso em: 11 dez. 2012.
- CLARO, P. B. O.; CLARO, D. P.; AMÂNCIO, R. Entendendo o conceito de sustentabilidade nas organizações. **Revista de Administração** da Universidade de São Paulo, v. 43, n. 4, p. 289-300, 2008.
- CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**, tradução Luciana de Oliveira da Rocha. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- FERREIRA, A. C. S. **Contabilidade ambiental: uma informação para o desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Atlas, 2003.
- FREITAS, D. P. S.; OLEIRO W. N. Contabilidade ambiental: a evidenciação nas demonstrações financeiras das empresas listadas na BM&F Bovespa, REUNIR – **Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade**, v.1, n. 2, p. 65-81, 2011.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.
- HOLANDA, A. P.; CARDOSO, V. I. C.; OLIVEIRA, J. D’A; LUCA, M. M. M. Investimentos em responsabilidade social: Análise comparativa das empresas concessionárias de serviços públicos e não concessionárias listadas no ISE, da BM&F Bovespa. **Pensar Contábil**, v. 14, n. 53, p. 35-44, 2012.
- INDICE DE SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL - ISE. 2014. Disponível em:<<http://isebvmf.com.br/>> Acesso em: 19 de maio de 2014.
- KRESPI, N. T.; UTZIG, M. J. S.; DALLADONA, L. F.; SCARPIN, J. E. Evidenciação de informações ambientais: análise sob o aspecto do balanço social de empresas listadas na ISE. **Custos e @gronegocio on line**, v. 8, n. 4, p. 147-170, 2012.

KRUGER, S. D.; SCHUSSLER, A. M.; ALBERTON, L. Evidenciação de informações sociais e ambientais. In: SEMINÁRIOS EM ADMINISTRAÇÃO - SEMEAD, 14., 2011, São Paulo. **Anais...** São Paulo: USP, 2011.

KRUGER, S. D.; LAMPA, B. K. B.; MAZZIONI, S.; PETRI, S. M.; DIEL, F. J. Práticas de responsabilidade social e ambiental de empresas agroindustriais. In: Encontro Internacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente, 16, 2014, São Paulo. **Anais...** São Paulo: Engema, 2014.

MAZZIONI, S.; DI DOMENICO, D.; ZANIN, A. A evidenciação da prática corporativa de ações de responsabilidade social com o uso do balanço social. **Revista Catarinense da Ciência Contábil – CRCSC**, v. 9, n. 27, p. 43-59, 2010.

MAZZIONI, S.; TINOCO, J. E. P.; OLIVEIRA, A. B. S. Proposta de um modelo de balanço social para fundações universitárias, **Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos – BASE**, v. 4, n. 3, p. 274-286, 2007.

MORISUE, H. M. M.; RIBEIRO, M. S.; PENTEADO, I. A. M. A evolução dos relatórios de sustentabilidade de empresas brasileiras do setor de energia elétrica. **Revista Contabilidade Vista & Revista**, v. 23, n. 1, p. 163-194, 2012.

NORMA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE TÉCNICA – NBC T. 15. Disponível em: <[http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/docs/RES\\_1003.doc](http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/docs/RES_1003.doc)> Acesso em: 14 mar 2015.

PEREIRA, N. S. P.; PEREIRA, C. A.; MONTEIRO, R. P.; PAIXÃO FILHO, J. M. Relatórios de sustentabilidade: ferramenta de interface no desempenho social, econômico e ambiental das organizações. **Revista de Auditoria Governança e Contabilidade - RAGC**, v.3, n.5, p.55-70, 2015.

ROSA, F. S.; FERREIRA, A. C. S.; ENSSLIN, S. R.; ENSSLIN, L. Evidenciação ambiental (EA): Contribuição da metodologia multicritério para identificação dos aspectos financeiros para a gestão ambiental. **Revista Contabilidade Vista & Revista**, v. 21, n. 4, p. 27-61, 2010.

TEIXEIRA, C. M. D.; SILVA, A. P. F.; PEREIRA, J. *Disclosure* socioambiental conforme as orientações da Nbct – 15: um estudo realizado nas maiores empresas de capital aberto no Brasil, In: **VIII CONVIBRA ADMINISTRAÇÃO – CONGRESSO VIRTUAL BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO**, 12/ 2011. Brasil.

VIEIRA, M. T.; FARIA, A. C. Aplicação da NBC T 15 por empresas dos segmentos de bebidas e alimentos: Uma pesquisa documental. **Revista Universo Contábil**, v. 3, n. 1, p. 49-69, 2007.